

AMAZON MGM STUDIOS/ DIVULGAÇÃO



## TRÊS PERGUNTAS PARA HUGH JACKMAN

Mariana Reginato

Hugh Jackman é um dos gigantes do cinema atual. Com grande destaque como Wolverine e ganhando reconhecimento pelo seu trabalho musical em *O rei do show*, o novo longa do ator é completamente diferente do que ele tem feito nos últimos anos. Em *As ovelhas detetives*, com direção de Kyle Balda, Jackman interpreta George, pastor de ovelhas que lê livros de mistérios para suas ovelhas todas as noites. Após um caso estranho ocorrer na fazenda, os animais se tornam detetives para resolver o crime.

O filme também conta com Nicholas Braun como policial da cidade, Molly Gordon como uma visitante que aparece em meio ao caos e as vozes de Emma Thompson, Bryan Cranston, Regina Hall, Julia Louis-Dreyfus, Bella Ramsey, Patrick Stewart, Chris O'Dowd e Hong Chau. Nicholas comenta que a chave

## Mistério entre ovelhas

Com direção de Kyle Balda e atuação de Hugh Jackman, *As ovelhas detetives* estreia esta semana nos cinemas

do sucesso do personagem foi ter as ovelhas por perto. "Sem as ovelhas, ele não teria sido capaz de resolver. Provavelmente não haveria um filme também. Mas eu amei interpretá-lo. Ele tem um arco muito legal, também por vir do plano de fundo, porque é uma cidade de um policial só. Ele tem um grande dever, mas também ninguém lhe dá crédito por fazer todas as pequenas coisas que ele faz pela cidade", comenta o ator em coletiva de imprensa.

Molly Gordon interpreta Rebecca, recém chegada na cidade. A atriz destaca o seu processo no longa. "Poder trabalhar com esse elenco incrível foi muito emocionante para mim. E eu sempre quis trabalhar na Inglaterra, e eu amo uma história de crime. Achei o roteiro tão lindo sobre aprender o quanto a vida é um presente. E é um filme como os que eu via crescendo, eu não via um filme assim há muito tempo. Me senti sortuda por fazer parte dele", destaca.

**Qual foi a chave para criar o seu personagem George? O que você gostou nele?**

Ele ama as ovelhas. Na verdade, ele não gosta de se comunicar com humanos. Basicamente, ele ama estar com as ovelhas, e sua vida é dedicada a elas. E ele as entende muito melhor do que entende os humanos. Acho que essa é provavelmente a chave para ele.

**Qual foi sua sensação antes e depois de gravar o filme?**

Eu amei o roteiro. Craig Mazin começou meio que fazendo comédia, como os filmes *Se Beber, Não Case* (*The Hangover*), que vocês são jovens demais para ver. Depois fez *Chernobyl* e *The Last of Us*, e ele consegue fazer qualquer coisa. Então, quando recebi o roteiro pela primeira vez, me disseram: isso vai ser algo como você nunca leu antes. É *Babe - O Porquinho Atrapalhado* encontra *Entre Facas e Segredos*. Nunca li nada ou vi nada parecido com isso antes.

E eu simplesmente amei. Simplesmente amei o coração disso. Eu pensei: este é um filme sobre crescer em todas as suas formas. Estamos todos crescendo o tempo todo. E é sobre, às vezes, as verdades difíceis ou as coisas assustadoras da vida que são difíceis de enfrentar. E eu achei tão lindo. E então, quando vi o filme, foi um alívio para mim. Porque nem sempre funciona assim. Mas eu simplesmente amei. E eu chorei, ri e percebi que este é um filme incrível que eu quero ver como alguém de 57 anos ou que eu levaria meus filhos para ver. Me senti orgulhoso dele.

**Qual foi sua parte favorita do filme?**

Estar lá naquela locação com pessoas incríveis. Foi mágico. Foi, literalmente, eu meio que tive que me beliscar. Eu já fiz muitos filmes. Mas acho que nunca estive em um lugar tão bonito com pessoas tão fantásticas. Cada parte disso foi um deleite.